

**INSTITUTO RIO – PONTE PARA O
DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Parecer dos Auditores Independentes

31 de dezembro de 2005 e 2004

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores, Conselheiros e Associados do
Instituto Rio – Ponte para o Desenvolvimento Social

1. Examinamos os balanços patrimoniais do **Instituto Rio – Ponte para o Desenvolvimento Social**, levantados em 31 de dezembro de 2005 e 2004, e as respectivas demonstrações do superávit (déficit), das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes, e compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das diretrizes e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Instituto Rio – Ponte para o Desenvolvimento Social** em 31 de dezembro de 2005 e 2004, o superávit (déficit) de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. A demonstração do fluxo de caixa, apresentada para propiciar informações suplementares sobre o **Instituto Rio – Ponte para o Desenvolvimento Social**, não é requerida como parte das demonstrações contábeis. A demonstração do fluxo de caixa foi submetida aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 2006.



ACAL CONSULTORIA E AUDITORIA S/S
CRC - RJ - 1144



Gelson José Amaro
Sócio-Responsável
CRC-RJ - 049.669/O-4 - Contador

Instituto Rio - Ponte para o Investimento Social
Balancos Patrimoniais
em 31 de dezembro de 2005 e 2004
(Valores expressos em Reais)

ATIVO	Notas	31/12/2005	31/12/2004
Circulante			
Disponibilidades	4	1.639.868,79	79.380,39
Impostos a recuperar	5	20.337,72	-
		<u>1.660.206,51</u>	<u>79.380,39</u>
Permanente			
Imobilizado	6	15.655,00	15.655,00
		<u>15.655,00</u>	<u>15.655,00</u>
Total do ATIVO		<u>1.675.861,51</u>	<u>95.035,39</u>
PASSIVO		31/12/2005	31/12/2004
Circulante			
Débitos sociais		91,22	-
Contas vinculadas ao projeto	7	13.968,45	3.387,50
Resultado de contas vinculadas ao projeto	8	1.594.403,42	51.733,59
		<u>1.608.463,09</u>	<u>55.121,09</u>
Patrimônio Líquido			
Superávit acumulado		39.914,30	43.210,82
Superávit (déficit) do exercício		27.484,12	(3.296,52)
		<u>67.398,42</u>	<u>39.914,30</u>
Total do PASSIVO		<u>1.675.861,51</u>	<u>95.035,39</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Rio - Ponte para o Investimento Social
Demonstrações do Superávit (Déficit) do Exercício
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004
(Valores expressos em Reais)

	<u>31/12/2005</u>	<u>31/12/2004</u>
Receitas operacionais		
Receitas de doações	47.920,00	21.066,13
Receitas de aplicações financeiras	2.498,84	3.706,12
Total das Receitas operacionais	<u>50.418,84</u>	<u>24.772,25</u>
Despesas operacionais		
Despesas com projetos	(22.241,71)	(26.981,90)
Despesas financeiras	(693,01)	(1.086,87)
Total das despesas operacionais	<u>(22.934,72)</u>	<u>(28.068,77)</u>
Superávit (déficit) do exercício	<u><u>27.484,12</u></u>	<u><u>(3.296,52)</u></u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Rio - Ponte para o Investimento Social
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004
(Valores expressos em Reais)

E v e n t o s	Variação Patrimonial		
	Superavit (Deficit)		Total
	Acumulado	do Exercício	
Saldo em 31 de dezembro de 2003 (não auditado)	3.412,47	224.913,88	228.326,35
Transferência para Superávit acumulado	39.798,35	(39.798,35)	-
Ajuste de exercícios anteriores		(185.115,42)	(185.115,42)
Déficit do exercício		(3.296,52)	(3.296,52)
Saldos em 31 de dezembro de 2004	43.210,82	(3.296,41)	39.914,41
Transferência para Superávit acumulado	(3.296,41)	3.296,41	-
Superávit do exercício		27.484,12	27.484,12
Saldos em 31 de dezembro de 2005	39.914,41	27.484,12	67.398,53

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Rio - Ponte para o Investimento Social
Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004
(Valores em Reais)

	<u>31/12/2005</u>	<u>31/12/2004</u>
Origens dos Recursos		
Superávit do exercício	27.484,12	-
Total das Origens	<u>27.484,12</u>	<u>-</u>
Aplicação dos Recursos		
Déficit do exercício	-	3.296,52
Aquisição do ativo permanente	-	3.713,11
Ajuste de exercícios anteriores	-	185.115,42
	<u>-</u>	<u>192.125,05</u>
Total das Aplicações	<u>-</u>	<u>192.125,05</u>
Aumento (Redução) do Capital Circulante	<u>27.484,12</u>	<u>(192.125,05)</u>
Variação do Capital		
Ativo Circulante		
No início do exercício	79.380,39	218.227,55
No final do exercício	<u>1.660.206,51</u>	<u>79.380,39</u>
	<u>1.580.826,12</u>	<u>(138.847,16)</u>
Passivo Circulante		
No início do exercício	55.121,09	1.843,20
No final do exercício	<u>1.608.463,09</u>	<u>55.121,09</u>
	<u>1.553.342,00</u>	<u>53.277,89</u>
Aumento (Redução) do Capital Circulante	<u>27.484,12</u>	<u>(192.125,05)</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Rio - Ponte para o Investimento Social
 Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004
 (Valores em Reais - R\$)

	<u>31/12/2005</u>	<u>31/12/2004</u>
Atividades operacionais		
Superávit (Déficit) do exercício	27.484,12	(3.296,52)
(Aumento) Diminuição nos ativos circulantes		
Impostos a recuperar	(20.337,72)	-
Aumento (Redução) nos passivos circulantes		
Fornecedores	1.553.342,00	53.277,89
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades operacionais	<u>1.560.488,40</u>	<u>49.981,37</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	-	(3.713,11)
Ajuste de exercícios anteriores	-	(185.115,42)
Disponibilidades líquidas geradas	<u>1.560.488,40</u>	<u>(138.847,16)</u>
Representado por		
Disponibilidades no início do exercício	79.380,39	218.227,55
Disponibilidades no final do exercício	1.639.868,79	79.380,39
Aumento (Diminuição) no saldo das disponibilidades	<u>1.560.488,40</u>	<u>(138.847,16)</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 - Histórico

O Instituto Rio – Ponte para o Investimento Social é uma associação civil sem fins lucrativos, de caráter educacional, cultural, beneficente, de assistência social e filantrópica, constituída em 2000 tendo como objetivo principal, constituir fundos financeiros permanentes, que serão patrimônio das comunidades na qual o Instituto pretende canalizar seus investimentos, ou seja, a Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro, angariados junto a pessoas físicas, associados, empresas, organismos brasileiros e internacionais.

2 - Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com os princípios contábeis adotados no Brasil e em observância às normas do Conselho Nacional de Assistência Social.

As demonstrações dos fluxos de caixa, apresentadas como informações suplementares, foram elaboradas de acordo com a NPC-20 do IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, considerando as principais operações que tiveram influência nas disponibilidades e aplicações financeiras do Instituto. Tal demonstrativo não é requerido pela legislação societária brasileira, sendo apresentada apenas para melhor entendimento das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 - Principais práticas contábeis

As práticas contábeis mais relevantes adotadas pelo Instituto são as seguintes:

- a) As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem os respectivos valores de mercado.
- b) O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição.
- c) O passivo circulante está demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.
- d) O resultado é apurado pelo regime contábil de competência.

4 - Disponibilidades

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Caixa	414,85	431,76
Bancos conta movimento	7.025,78	2.469,93
Aplicações financeiras	1.632.428,16	76.478,70
Total	<u>1.639.868,79</u>	<u>79.380,39</u>

Os saldos apresentados consistem, principalmente, em aplicações financeiras. São constituídas, basicamente, por investimentos em quotas de Fundos de Investimentos de Renda Fixa junto ao Banco Real. O rendimento de tais investimentos consiste, em média, na variação da Taxa DI no referido período.

5 - Impostos a recuperar

Valores constituídos por imposto de renda retido na fonte incidente sobre rendimentos de aplicações financeiras.

6 - Imobilizado

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Móveis	1.423,00	1.423,00
Equip. Informática – ADM	4.779,00	4.779,00
Equip. Informática – IAF	7.923,00	7.923,00
Equip. Informática – Fund. Ford.	1.530,00	1.530,00
Total	<u>15.655,00</u>	<u>15.655,00</u>

A depreciação acumulada dos bens não foi contabilizada desde a sua aquisição.

7 - Contas Vinculadas ao Projeto

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
IRRF	7.587,90	261,12
INSS a recolher	3.005,44	2.701,73
COFINS a recolher	2.688,60	-
Salários a pagar	-	351,00
FGTS	52,78	73,65
PIS s/ folha	51,19	-
PIS a recolher	582,54	-
Total	<u>13.968,45</u>	<u>3.387,50</u>

8 - Resultado de Contas Vinculadas ao Projeto

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Patrocinadores	1.863.919,19	185.238,19
Rend. Aplicações financeiras	107.163,06	17.543,35
Serv. Prestados de Pessoa Física	(76.737,82)	(15.200,00)
Serv. Prestados de Pessoa Jurídica	(170.343,01)	(101.836,45)
INSS	(16.862,98)	(3.212,33)
Doação	(62.344,00)	(17.500,00)
Outros	(50.391,02)	(13.299,17)
Total	<u>1.594.403,42</u>	<u>51.733,59</u>

9 – Ajustes de exercícios anteriores

Durante o exercício de 2004, foi efetuado um ajuste relativo a exercícios anteriores no valor de R\$ 185.115,42 visando uma melhor contabilização da conta de patrocínio do projeto AIF recebidos no exercício de 2003. Assim sendo o referido valor foi transferido da conta de Superávit (Déficit) acumulado para a conta Resultado de Contas Vinculadas aos Projetos no Passivo.
